

## Últimas Notícias

### CIDADE

# IBAMA multa madeireira irregular

A Gerência Executiva Regional (Gerex) do Instituto Nacional do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) em Santarém, chefiada pelo engenheiro florestal José Ricardo Araújo Lima, conseguiu mais um ponto na guerra contra a ilegalidade na região Oeste do Pará. Na primeira grande investida, na região de Novo Progresso, Castelo dos Sonhos, Altamira e Uruará, o IBAMA cancelou os Cadastros Nacionais de Pessoa Jurídica (CNPJ) de mais de 35 madeireiras ilegais, e, na segunda operação, conseguiu apreender mais de 1,5 mil metros cúbicos de madeira ilegal, que estavam sendo extraídos de áreas de proteção no município de Monte Alegre.

Mas as irregularidades não param por aí. A última cartada do IBAMA foi em cima de madeireiras que aparentemente estavam trabalhando dentro da legalidade, mas que faziam parte de um grandioso esquema de pirataria, contrabando e roubo de madeira nobre. Na região de Castelo dos Sonhos, a madeireira "Castelo dos Sonhos" teve o CNPJ cancelado pela Receita Federal e os proprietários estão sendo multados. Motivo: mais de 30 metros cúbicos de mogno, além de dezenas de toras de outras espécies, tudo material roubado, foram encontrados em poder da madeireira. A alegação foi de que a madeira havia sido comprada de fornecedor desconhecido, mas foi o resultado de uma armadilha preparada pela equipe do IBAMA.

No início da semana, uma nova equipe foi enviada para a região de Novo Progresso e Castelo dos Sonhos, onde o IBAMA desenvolve uma verdadeira devassa na documentação e no espaço físico de madeireiras suspeitas de irregularidades. "Acontece que, na maioria das vezes, os grandes estão prejudicando aqueles que querem trabalhar sério. Nós não podemos admitir que isso aconteça. Se a lei existe, é para ser cumprida. E o que pudermos fazer para cumprir a lei, nós faremos", garante José Ricardo.

**DESMATAMENTO** - O IBAMA flagrou, também no início do mês, desmatamentos e queimadas ilegais nos municípios de Aveiro e Itaituba, no rio Tapajós. Segundo José Ricardo, as irregularidades foram detectadas por acaso. "Acontece que agora nós estamos melhor equipados, e podemos monitorar melhor a região. Ainda não é o suficiente, mas estamos lutando por melhorias", assegura.

| [VOLTAR PARA O TOPO](#) | [ÍNDICE](#) |

| [Home](#) | [Coluna Impacto](#) | [Bocão](#) | [Sociedade](#) | [Flagra](#) | [Rota 2001](#) | [Fatos e Fatos](#) | [Estou de Olho](#) | [Últimas](#) | [Entre Nós](#) | [Monte Alegre](#) | [Aveiro](#) | [Alenquer](#) | [Belterra](#) | [Juruti](#) | [Esporte](#) | [Polícia](#) | [Últimas Notícias](#) |